

EDUCAÇÃO

Universidade terá R\$ 1 bilhão para modernização

Ed Ferreira/AE

Verba será usada na compra de equipamentos e melhoria das atividades acadêmicas

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso lançou ontem o Programa de Modernização e Qualificação do Ensino Superior. No total, serão investidos R\$ 1 bilhão nos próximos dois anos para o reequipamento das universidades, o aprimoramento das atividades acadêmicas, a informatização, a recuperação e ampliação da infra-estrutura física das universidades e dos acervos bibliográficos.

Para este ano, a previsão de recursos para o ensino superior é de R\$ 6,1 bilhões. O presidente disse que chegará a hora em que o governo investirá nas carreiras e na recuperação do salário dos professores.

Do total dos recursos, R\$ 500 milhões virão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Segundo o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, parte da verba será utilizada para desmobilização do patrimônio das universidades. O ministro explicou que as universidades que dispõem de patrimônio considerado desnecessário ou que oferece pouco retorno para a instituição terão ajuda do BNDES para se desfazer dele.

Paulo Renato fez questão de enfatizar que, apesar de o ensino básico ser prioritário na distribuição de verbas, os valores destinados ao ensino superior são maiores hoje do que há três anos. Em 1994, as instituições federais receberam R\$ 4,9 bilhões. Para este ano, a previsão é de R\$ 6,1 bilhões.

Em seu discurso, o presidente disse que, a princípio, o governo se concentrou no desenvolvimento da educação primária. Agora, explicou, já há condições de dar mais atenção para os outros níveis. Segundo o presidente, isso foi possível porque o País tem um programa de estabilização econômica. O presidente avisou ainda que chega-



Presidente observa cumprimentos: próximo passo será investir nas carreiras e na recuperação de salário

rá o momento das carreiras e da recuperação dos salários.

“Não dá para fazer tudo de uma vez”, afirmou. De acordo com o presidente, “governo que se preza diz sim e diz não” e “preocupa-se pouco com a gritaria dos que não estão entendendo o rumo das coisas”. E acrescentou: “Hoje, o País tem rumo, as pessoas sabem que as coisas estão começando a acontecer e vão acontecer mais.”

O ministro Paulo Renato, por

sua vez, lembrou que os recursos do convênio servirão prioritariamente para o aperfeiçoamento da graduação, que, tradicionalmente, sempre recebeu menos atenção do que “o primo rico”, que é a pós-graduação.

“Estamos criando condições para o aprimoramento da graduação, no momento em que estamos cobrando mais qualidade do ensino, por meio do Exame Nacional de Cursos.

De acordo com o plano de inves-

timento, R\$ 200 milhões serão destinados à modernização e reequipamento das universidades, R\$ 100 milhões irão para infra-estrutura dos hospitais universitários e R\$ 150 milhões para a informatização das universidades públicas federais, estaduais e municipais.

As universidades privadas também serão contempladas com R\$ 250 milhões para recuperação de suas instalações. Para a recuperação de acervos bibliográficos destinados à graduação das instituições de ensino superior públicas e comunitárias, caberá R\$ 50 milhões.

■ A íntegra da fala do presidente está na pág. L7

PRIORIDADE
DE RECURSOS
SERÁ PARA
GRADUAÇÃO